O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Agosto de 2016 - Ano XVII - Edição 208

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

UM SÍMBOLO DA ILHA GRANDE NA OLIMPÍADA

Ícone da ecologia, criado por Ziraldo, é um dos destaques da abertura dos Jogos Olímpicos



PÁGINA 06

COISAS DA REGIÃO

Associação de Moradores do Abraão completa um ano

PÁGINA 06

NOTÍCIAS E OPINIOES

Luz no Aventureiro: projeto de energia solar têm continuidade

PÁGINA 15

INTERESSANTE

Jornalistas das Olimpíadas visitam Angra dos Reis

PÁGINA 17

EDITORIAL



OLIMPIADA – “A GUERRA SANTA”

“A olimpíada foi um show que ultrapassou o Monte Olimpo – (Όλυμπος)”

Você estranhou o título? Eu sabia! Houve muitas guerras santas na história da humanidade, todas matando em nome de Deus! Fanáticos ditando sua verdade teológica absoluta, iguais a “estar em um quarto escuro procurando um gato preto que não está aí e gritar: o encontrei! Para convencer aos demais”! – Mentiroso e criminoso! Posso estar exagerando para muitos, mas como cético, em relação às verdades do podre passado, ou talvez os mais beatos me considerarem ímpio, ouso a usar simplesmente meu direito de assim me expressar. As igrejas sensatas, já pedem desculpas pelo passado de seus “podres poderes”!

Pois é! A olimpíada é uma luta desesperada para vencer. O atleta se entrega durante dias, meses, anos para chegar ao momento olímpico preparado além de seus limites, para vencer! Não em nome da “verdade absoluta”, mas sim, desafiando sua própria capacidade. É uma guerra de corpo e alma! Em nome da paz, meus amigos! Olhem como isto é lindo! Os países medem forças, os atletas, medem forças, os torcedores comem unhas, arrancam cabelos e enxugam lágrimas, de alegria ou de derrota, não importa! Mas tudo na santa paz, em clima de festa e confraternização! Desta guerra santa Deus gosta muito! Vocês imaginaram a energia positiva, que libera esta multidão unida em um só pensamento? Vencer! Ou que recebam deste lugar energizado por este clima de emoção, de euforia, de adrenalina pura, em ritmo de confraternização? Tudo em nome da paz! Não posso chamar de outra coisa a não ser “guerra santa”!

Quem assistiu a abertura da Olimpíada no lendário Maracanã deve se recordar de quantas vezes as palavras paz, união dos povos, e confraternização, foram pronunciadas, acredito que foi impossível contar. E observaram como a imensidão do Maracanã ficou minúscula diante de tanta gente? – O Monte Olimpo (em grego: Όλυμπος,), onde moravam 12 deuses e que deu origem à cidade de Olímpia, e daí às olimpíadas, deve sentir-se também micro, diante de tamanho evento.

Eu pratiquei esporte durante 25 anos de minha vida, isso me ajuda a entender o quanto é difícil organizar e agradar. Ao imaginar que desfilaram no Maracanã 205 países, 11.000 atletas, torna impossível acreditar que couberam em um campo de futebol! Mas couberam! Tudo graças à capacidade de organizar e acreditar numa logística tão nos limites, que as pessoas envolvidas tiveram. Não foram só iluminados, foram muito capazes. A abertura e o desenrolar dos jogos olímpicos agradou aos países mais exigentes! Já imaginaram se o Barão de Coubertin (Pierre de Coubertin), organizador da olimpíada da era moderna, estivesse presente assistindo tamanho espetáculo? “Não iria suportar”! Talvez não acreditasse ter dado origem a imensurável espetáculo, em especial de tanta paz, harmonia e confraternização dos povos. Tudo voltado para alegria da nossa rebelde e insatisfeita humanidade e afastado das ideologias extremas tão podres quanto as guerras santas.

O fato é que nossos organizadores “encantaram ao Coubertin” e nos mostraram que temos que acreditar em nosso potencial, somos capazes em tudo, basta querermos, que este país anda!

Aos pessimistas e aos desordeiros dos extremos, privados da capacidade de pensar, privados de energia positiva, com respeito nossos pêsames, quem sucumbe serão vocês, o Brasil não!

Brasil, meu Brasil brasileiro....! Ah! Abre a cortina do passado...! Canta Brasil!

Perdão se me empolguei demais, ou se não bateu com sua opinião extremista, que eu respeito, mas vivo de emoções fortes, crédulas, positivas, produtivas e que me dão o direito de me expressar diferente. Brasil, meu Brasil brasileiro.....

Da abertura ao encerramento foi um show, e nos deixou como um grande legado entre outras coisas, a reativação da autoestima do nosso povo, além de provocar forte influência no espírito olímpico mundial. As olimpíadas serão diferentes a partir desta, acreditem! E que as paralimpíadas sejam um sucesso ainda maior.

O EDITOR



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

06 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
18 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS
23 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Infoglobo

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

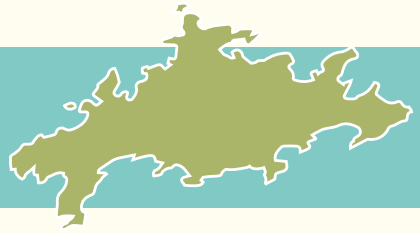
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



LOGO DA BRIGADA MIRIM, ÍCONE DA ECOLOGIA, É DESTAQUE NA ABERTURA DAS OLIMPÍADAS

O símbolo, criado por Ziraldo, representa a paz, amor e o florescer

Para quem assistiu a abertura das Olimpíadas do Rio de Janeiro 2016 e reconheceu o símbolo da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande sendo apresentado bem no meio do palco logo no início da cerimônia, saiba que não tem nada de coincidência. Seu autor é o Ziraldo, que também foi um dos fundadores da Brigada Mirim e como relações públicas de sua primeira diretoria lhe foi atribuído a tarefa de definir qual seria a logomarca da instituição, suas cores e dizeres. Ziraldo desta forma escolheu a marca que foi criada como uma alusão ao símbolo egípcio da PAZ, utilizado no peito (e de "cabeça pra baixo") pela geração hippie, só que verde, invertido e revestido de folhagens, sugerindo uma árvore para assim representar a ECOLOGIA. Durante os últimos 27 anos a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande o utiliza no peito para diária e consistentemente realizar sua missão junto aos jovens brigadistas e o meio ambiente da Ilha Grande. Estes meninos e meninas, distribuídos pelas diversas praias da ilha e que há décadas possuem papel de destaque na conscientização ambiental e na defesa do meio ambiente, já são mais de 700 caiçaras, que ostentaram e continuam carregando orgulhosamente o "símbolo da ecologia" para trabalhar em viveiros de mudas nativas, ajudar a manter limpas as trilhas e praias, no reaproveitamento de resíduos recicláveis, na criação de abelhas, na demarcação das trilhas e mais recentemente na maricultura de coquilles Saint-Jacques e de algas marinhas em diversas enseadas desta ilha paradisíaca. Hoje, coroados com uma marca que foi vista por quase 3 bilhões de pessoas em mais de 100 países devido à repercussão global que os esportes olímplicos alcançam, tema satisfação extra de ver seus princípios e missão repercutidos globalmente, exatamente em um momento em que a natureza precisa ser cada vez mais defendida, a ecologia cada vez mais respeitada e as comunidades mais tradicionais (com é o caso da caiçara) terem sua cultura cada vez mais valorizada. Então que a história seja testemunha de que uma marca consolidada pelo trabalho e participação de uma juventude caiçara da Ilha Grande ao longo de décadas de dedicação à sua comunidade e meio ambiente, alçou vôo do meio de um Maracanã lotado, na cerimônia de abertura do primeiro evento Olímpico Sul-americano, para atingir mais olhares e corações do que qualquer ilhéu poderia sonhar ou imaginar. O que o artista criou, a Brigada Mirim consolidou e deu vida. Durante um sublime e fugaz momento no espaço e no tempo, quase a metade da população do planeta teve a possibilidade de conhecer o símbolo que já faz parte de nosso dia-a-dia há muito tempo e já vem representando o trabalho e o sentido ecológico de preservação e proteção ambiental que a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande trás para esta ilha que precisa tanto de cuidados tanto desta quanto das próximas gerações.

Enepê





Ziraldo criou o ícone da ecologia, tema da abertura das Olimpíadas



Horta da Brigada Mirim na Enseada do Bananal



Brigadistas na Fazenda Marinha do Abraãozinho



Brigadista com alga

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IED – BIG / 03.21 – ELETRONUCLEAR

Em referência ao Convênio com a Eletronuclear, número CR.P – CV – 003/2015, datado de 19 de novembro de 2015, estabelecemos que trimestralmente, publicaríamos as atividades desenvolvidas no IED – BIG. O objetivo desta ação é prestar contas à sociedade, dos recursos da Eletronuclear e como contrapartida, informar os andamentos das metas estabelecidas no Convênio em questão. O Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, fundado em 14.03.1991, prima pela transparência de suas atividades e pela ética na condução de suas ações.

Nesta prestação de contas, detalharemos os trabalhos desenvolvidos, no período de 19.05 a 18.08.2016.

Com relação aos recursos provenientes de Eletronuclear, eles ainda não foram depositados, devido a paralisação das obras da Usina 3. Sem esses recursos fundamentais ao desenvolvimento dos trabalhos, algumas metas estabelecidas no plano de trabalho, não foram iniciadas.

A seguir descreveremos as metas previstas no convênio e sua situação:

Meta 01 – Repovoar com 120.000 sementes de Vieiras, a Baía da Ilha Grande – Esta meta tem como Coordenador a ESEC do Instituto Chico Mendes, do Governo Federal. O Instituto é parceiro deste projeto e participa com as sementes das Vieiras. A meta do primeiro ano é realizar o repovoamento com 24.000 unidades. Esta meta será atendida no dia 30.08.2016, com 30.000 sementes;

Meta 02 – Produzir 15.000.000 de sementes de Vieiras – A meta anual é de 3.000.000 de unidades. Ela é a principal meta a ser estabelecida, pois é a matéria prima dos maricultores. É sabido que o único laboratório de Moluscos (Vieiras) do Brasil, a produzir em escala industrial, pertence ao IED – BIG. Ele está situado na Vila Petrobras, em Angra dos Reis, RJ. Paralisar a sua produção será a extinção da atividade de maricultura da Vieira no Brasil.

DESOVA	DATA	FÊMEAS	MACHOS	LARVAS	SEMENTES	OBSERVAÇÃO
1ª	17.02.2016	07	05	250.000.000	155.000	Alta temperatura influiu na mortalidade
2ª	21.03.2016	04	03	50.000.000	160.000	Temperatura adequada ao manejo
3ª	26.04.2016	14	08	250.000.000	2.711.200	Temperatura adequada ao manejo
TOTAL DE SEMENTES PRODUZIDAS EM 2016					3.026.200	

A seguir, as três desovas que realizamos neste ano:

Meta 03 – Confeccionar 3000 lanternas japonesas, envolvendo as Comunidades – Ainda não iniciado, devido falta de recursos;

Meta 04 – Doação de 5 fazendas marinhas – Ainda não iniciado, devido falta de recursos;

Meta 05 – Desenvolver oficinas de artesanatos de conchas com a Comunidade - Ainda não iniciado, devido falta de recursos;

Meta 06 – Desenvolver um plano de divulgação e comunicação do Convênio - Ainda não iniciado, devido falta de recursos;

Meta 07 – Cursos de Educação Ambiental - Ainda não iniciado, devido falta de recursos;

Meta 08 – Manutenção e monitoramento da fazenda marinha da Eletronuclear - Ainda não iniciado, devido falta de recursos. Esta fazenda marinha será novamente implantada, pois ladrões roubaram toda a sua estrutura.

Gostaríamos de fazer uma homenagem ao Dr. IVO HÉLCIO JARDIM DE CAMPOS PITANGUY, falecido recentemente. Dr. PITANGUY, era sócio fundador do IED – BIG, e nos ajudou muito com seu eterno apoio. Entusiasta da proteção do meio ambiente, tivemos a honra e o prazer de conviver com ele em muitas oportunidades, onde demonstrava o seu apreço pela Baía da Ilha Grande e o IED – BIG. Como Médico de projeção internacional, pode nos atender em diversas situações, realizando cirurgias gratuitas, para pessoas de Angra dos Reis. Sempre solicito, sempre educado, sempre firme em suas convicções na defesa do meio ambiente, sempre nos orientando na melhor condução do Instituto, profissional exemplar e de enorme sucesso, fará uma enorme falta, ao Instituto e ao Brasil. Que Deus o proteja!!!

Atenciosamente,

José Luiz Zaganelli
Presidente do IED - BIG



KLABIN REALIZA 25ª EDIÇÃO DO PROGRAMA CAIUBI

Paraná, 22 de agosto de 2016. A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, em parceria com as secretarias de Educação e Saúde de Telêmaco Borba, iniciou na última semana, nos dias 9 e 10 de agosto, em Telêmaco Borba (PR), a 25ª edição do Programa Caiubi. O projeto tem como objetivo sensibilizar os educadores para a questão ambiental, com o intuito de que se tornem multiplicadores desse conhecimento para os alunos e as comunidades em que atuam.

A primeira etapa do Programa foi a capacitação dos profissionais públicos para o tema "Aprendendo com o mosquito Aedes aegypti: a educação como a principal arma para o controle do vetor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya" e a novidade desse ano foi a inclusão dos agentes de saúde do município e alguns moradores da região, integrantes dos comitês de saúde das escolas de ensino fundamental, no treinamento.

O biólogo e professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Dr. José Lopes, fez a abertura do programa levantando as principais características do mosquito e a importância de eliminar os ovos deste transmissor. O professor Dr. João Antônio Zequi, também da UEL, apresentou pesquisas feitas na Universidade que mostram bons resultados no controle e proliferação do mosquito. O evento foi realizado no anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação e reuniu cerca de 150 pessoas.

Com 15 anos de existência, o Programa Caiubi é promovido pela Klabin em parceria com as Prefeituras de Telêmaco Borba, Imbaú e Ortigueira. O objetivo da iniciativa de educação ambiental é disponibilizar conteúdo anualmente aos professores para disseminação de conceitos de consciência ecológica nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e Escolas Municipais. Ao fim de cada ano, os alunos expõem, por meio de trabalhos, o conteúdo discutido em sala de aula.

Sobre a Klabin

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, é líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Fundada em 1899, possui 16 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. Está organizada em quatro unidades de negócios: Florestal, Celulose (fibra curta, fibra longa e fluff), Papéis (papel cartão, papel kraft e reciclados) e Embalagens (papelão ondulado e sacos industriais).

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. Também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade.

Saiba mais: www.klabin.com.br
Assessoria de Imprensa – Klabin
Giovana

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural
Ilha Grande
2016

Capoeira
Ciranda
Literatura
Artesanato
Cinema

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Av. Beira mar, s/n°
arenacultural.ig@gmail.com
24-99999-4520

Pousada Rancho dos Cambuebas · CULTUAR Fundação Cultural de Angra dos Reis · Prefeitura de Angra Tempo de Mudanças · Governo do Rio de Janeiro Somando Forças · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Cultura · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

ADMINISTRATIVO

a – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
Balancete mês de agosto 2016
RECEITA

Saldo mês anterior		0,00
Recebido do Projeto Arena pela realização de oficinas - NFE nº 04 (1)		R$ 2.600,00
DESPESAS		
Oficinas - culturais		
Pago a Fernanda B. Leopardo pela execução de oficinas (mês), de ciranda e quadrilha, mês de julho 2016 Cheque nº	R$ 1.300,00	
Pago a JAKCSON DOS SANTOS PIRES, pela execução de oficinas de ciranda e quadrilha, mês de julho 2016 ch. nº	R$ 1.300,00	R$ 2.600.,00
Saldo		0,00

(1) A supervisão das oficinas foi do Projeto Arena
(2) Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

b - ATOS DE DIRETORIA

ATA Nº 21

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DE 03 DE AGOSTO 2016

Aos três dias do mês de agosto de 2016, reuniram-se na seda da OSIG os seguintes diretores: Nelson Palma presidente, Eduardo Brum vice-presidente, Núbia Reis 1ª Tes. Karen Garcia 2ª Tes. Sabrina Matos 1ª Sec, Neuseli Cardoso, 2ª Sec., para deliberar sobre a seguinte pauta: DISCUSSÃO E APROVAÇÃO SOBRE OS EVENTOS DE SETEMBRO.

Declarou aberta a reunião às 11h, o Sr Presidente da OSIG, agradecendo a presença dos diretores e informando que para o mês de setembro teremos os seguintes eventos:

Castração de Animais dias 3 e 4;- APTR 21KM (corrida rústica) dia 17, envolvendo os dias 16 e 18 entre preparativos, montagem e desmontagem do evento; - Abertura da Primavere com 40 pintores paisagistas brasileiros e apresentação do Coral da Caixa para abrilhantar o evento. Solicitou a todos o empenho para arrecadação de recursos para a infraestrutura e logística necessária.

Submetido à discussão decidiu-se por unanimidade a realização dos eventos mesmo enfrentando a crise do Estado e Prefeitura. Acrescentou a Karen que estes eventos já estão consagrados por aqui, são importantes como eventos turísticos e necessários ao lazer da comunidade, ratificado pelos demais diretores.

Informou ainda o Sr. Presidente que necessitamos (meta) um aporte de R$ 18.000,00 reais e 30 apartamentos para hospedagem, acreditando que proporcional ao tamanho do TRADE turístico local, não terá como ser difícil.

Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião o Sr. Presidente, que para constar, eu Sabrina Mattos 1ª Sec, lavrei e digitei a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes.

Sabrina Matos, 1ª Sec;
Nelson Palma, presidente;
Eduardo Brum, vice-presidente;
Núbia Reis, 1ª Tes;
Karen Garcia, 2ª Tes;
Neuseli Cardoso, 2ª Sec.

c - TURISMO

56º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Comentário à pauta.

Agosto, dia 19, das 14 às 16h, no Centro Cultural Constantino Cokotós.

PAUTA

- ABERTURA, APRESENTAÇÕES – Nelson Palma, Presidente da OSIG, declarou aberto o fórum às 14 h, apresentando as boas-vindas, agradecendo a presença e destacando a presença dos seguintes convidados:

- INFORMES OSIG – Presidente da OSIG informou sobre os seguintes eventos:

- Esterilização de animais, dias 3 e 4 de setembro;

- APTR 21 Km – Corrida Rústica dia 17 de setembro;

- Abertura de Primavera – 40 Pintores paisagistas e Coral da Caixa, dia 23, 24 e 25 de setembro. Informou da necessidade de apoio do TRADE, visto a falência em que se encontram o Estado e a Prefeitura. Consiste em um aporte aproximado de dezoito mil reais em espécie e 30 apartamentos para hospedagem.

- **INFORMES SOBRE PPP**: - Rita Santos, Secretária Adjunta da SEC de Meio Ambiente (Prefeitura) – Reunião com o Secretário de Estado, Sr. André Correa. A reunião foi praticamente dele para o grupo, foi irredutível quando a realização da PPP nos moldes em que ele pretende. Disse ter postergado para 100 dias, mas não desistido. O grupo dirigiu-se à Câmara dos Deputados, onde dois deputados se interessaram pelo assunto propondo uma audiência pública. Foi marcada uma reunião do Grupo de Trabalho para estudar novos caminhos. Ainda há recursos, nem tudo está perdido.

Detalhando:

Reunião 8/8/2016: PPP da Ilha Grande

- Processo da PPP da Ilha Grande correndo às portas fechadas no INEA/SEA, sem transparência ou participação da sociedade civil. PL tramitou e foi aprovado na ALERJ em apenas 18 dias. Modelo pensado apenas entre empreendedores privados e o Governo do Estado, RJ, sem participação da comunidade e poder público local.

- Nítida intenção de ampliar o escopo da PPP para privatizar mais coisas, incluir mais "produtos" no escopo da PPP. Falta de garantias para a população local, modelo excludente que não pensa o território.

- Prefeita de Angra dos Reis pediu a suspensão do processo porque a comunidade não está suficientemente informada; Andre Correia disse que o debate com a sociedade civil seria garantido quando do lançamento da PMI (manifestação de interesse das empresas). Isso significa que a sociedade, poder público local e a comunidade impactada não estão podendo opinar sobre o modelo. Governo do Estado, RJ, insiste no modelo de PPP pra gestão do território da Ilha Grande.

- Estado RJ contratou empresas privadas para fazer consultoria mostrando que é incapaz de cuidar do território, que seria melhor passar para a iniciativa privada e cobrar do Estado por esse serviço.

- Termos vagos: concessão de serviços e infraestrutura (não se sabe que infraestrutura, como isso vai incidir sobre os arranjos locais já existentes, serviços e comunidades). O $ da gestão do território fica com o ente privado, que tem algumas contrapartidas, mas que não garante que os recursos serão reinvestidos no território.

- Sistema de Ordenamento Turístico – projeto Ilha Grande Sustentável, feito com a comunidade.

- Processo da PPP está na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, supostamente suspenso por 100 dias de acordo com manifestação informal do Andre Correia.

- Necessidade de fiscalização e participação popular no processo. Audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Angra; Andre Correia destacou que não abre mão do modelo da PPP, mas aceita sugestões de onde o empreendedor privado pode investir.

- Ubatuba conseguiu barrar o modelo da PPP. Aproveitar essas experiência, articular atores.

Encaminhamentos/tarefas:

 Rita: vai compartilhar documentos e pesquisas que já acumularam ao longo dos anos sobre os desdobramentos concretos de PPP em comunidades locais.

 Mandato: (i) ver disponibilidade de auditório e do plenário pra 13 a 15 de setembro; (ii) pensar se é melhor realizar a audiência pela CDDHC ou CDMA; (iii) pensar se temos sugestões de alterações ao PL 7061, se apresentamos emendas (pode ser encaminhamento da audiência pública); (iv) fazer contato com Felipe Bogado (MPF Angra) para saber da representação sobre a Ilha Grande.

 GT: pensar espaço da audiência (auditório ou plenário, pensar mobilização e logística); enviar materiais, dropbox, experiências anteriores; pensar os nomes e fazer comunicação com o Bogado; documentos de audiências públicas; agitação local.

 AUDIÊNCIA PÚBLICA PRA OUVIR A COMUNIDADE: qual o melhor modelo de gestão pra Ilha Grande?

 Todos: tirar uma segunda reunião antes da audiência, talvez na semana de 23 a 26 de agosto.

- PRODETUR– Marat e equipe do Grupo DIALOG, - o grupo será interlocutor entre o projeto e os moradores.

- Marat Troina, junto a Alessandro Dias e Estevão Menegaz, apresentou o grupo DIALOG. Explicou como será o relacionamento entre o grupo e a população: ficarão fixados em Abraão por pelo menos 1 ano, haverá um telefone onde pessoas poderão fazer suas reclamações.

- Andamento do projeto executivo: finalizado.

- Encaminhamento: diante do que foi proposto no fórum, na próxima quinta-feira, 25 de agosto, será feita uma reunião na Pousada Recreio da Praia, onde será estabelecido um grupo de interlocução com o grupo DIALOG e estes apresentarão um cronograma dos projetos a serem executados.

- **ANGRA & ILHA GRANDE CONVENTION & VISITORS BUREAU** – Informação sobre eventos e finalidades, captação de recursos, aplicação dos recursos, aquisição de novos associados e o convention entre os jornalistas na Olimpíada. – Rico.... representando o Presidente do Convention.

- **ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES.** Latino, da AMA, falou do encaminhamento do fórum anterior ao PRODETUR, mas ainda sem respostas. Convidou a todos para a festa de aniversário da AMA, que será no local do fórum, a partir das 18h.

- **ENCERRAMENTO** – Encerrou o fórum o Presidente da OSIG, às 16:0h, com convite ao cafezinho que também é fórum. Com os agradecimentos a todos e solicitando que tragam o vizinho que deveria participar, ele também faz muita falta. No cafezinho é onde se discute os assuntos particulares que não constavam da pauta, alem de criar um momento para conversarmos entre nós coisas que, por ética, não devem ser públicas. Obrigado por terem vindo!

UMA ILHA DE ENCANTOS, ORNAMENTADA POR MAR DE RARA BELEZA


FOTO: JOÃO PONTES

Não é por acaso que nossa Ilha está em pauta nos grandes SITES e BLOGs do mundo; não é por acaso que somos a terceira ilha da América do Sul de maior procura turística; também não é por acaso que somos o terceiro maior receptivo de turismo estrangeiro do estado (só perdemos pela capital e Búzios);

Tampouco não é por acaso que, quando o Brasil sedia jogos olímpicos, a tocha olímpica passa por aqui;

E, menos acaso ainda ter sido eleita a segunda maravilha do Estado do Rio;

Ainda, uma logomarca daqui foi tema de abertura da olimpíada!

Aqui tem algo maior que tudo isto, algo zen, tem algo encantador que contagia o visitante, tem algo além do Monte Olimpo onde moravam 12 deuses (Mitologia Grega).

Aqui morou um Deus só, mas caprichou na construção e na energia deste lugar, por isso o visitante volta sempre.

Podemos afirmar, que é sim, pela sua beleza que Deus nos agraciou, capaz de encantar à primeira vista, sua energia, capaz de subir o astral já na chegada. Sua floresta exuberante, seu mar de todos os matizes, sua proteção ambiental que a torna quase intacta, suas vilas acolhedoras com boa receptividade ao visitante, longe do progresso extravagante, longe dos automóveis poluidores, dos ruídos metropolitanos, enfim, temos um privilégio que existe no planeta só aqui e para poucos! É onde moramos, abraçados por um mar de rara beleza e de todos os matizes. Aqui curtimos a arte de viver bem"!

Há poucos dias recebemos Paola e Ornela, que já fiz referencias no jornal passado, elas possuem um espetacular BLOG TURISTICO em Roma, na Itália (www.smartraveller.it), onde dão aconselhamentos sobre destinos turísticos, e contam com o apoio do Ministério do Turismo da Itália. Aqui na Ilha, Raissa e eu, lhes apresentamos alguns pontos interessantes (Lopes Mendes, Saco do Céu e restaurantes de vários níveis), e ao saírem da Ilha transmitiram-nos tamanha emoção, que me inspirou fazer esta matéria.

Elas partiram com o encantamento deste lugar, confirmado pela Miriam Cutz de Relações Internacionais da TurisRio, que através de um e-mail, nos agradeceu muito pelo apoio que lhes prestamos. Nos mesmos moldes pela TurisAngra e pelo Angra e Ilha Grande Convention & Vísitors Bureau. Agradecemos ao apoio de Cezar pousada Recreio da Praia), pela hospedagem. Sentimo-nos também gratificados por tudo!

Mas, continuando a descrição de como eu sinto e vejo nossa Ilha, tenho que destacar alguns pontos, até com dificuldade, pois qualquer lugar daqui me fascina, como para qualquer um que tenha vindo de fora, como eu mesmo. Para cada gosto tem um lugar importante e cada pequena vila com seu jeito simples de viver nos mostra um saudoso passado de raízes marcantes bem ao interior brasileiro. Quem conhece nosso interior, aqui o recorda com saudade.

A Vila do Abraão, com seus "contrastes em harmonia", dispõe ao visitante aconchegantes pousadas, uma gastronomia para todos os gostos, com restaurantes que oferecem desde cozinha com comidas típicas da região e do Brasil, até sofisticadas opções internacionais. Lojas para compra de recordações e um infinito número de escolhas para caminhadas, roteiro de barcos para os mais fascinantes locais, com receptivos turísticos que podem, com segurança, ajudá-lo na sua melhor escolha. Agências de mergulho seguras oferecem-lhe uma oportunidade de viajar para um habitat diferente e possivelmente nunca visto, encontrado no fundo de nosso mar, que mais parece um jardim plantado e bem cuidado.

A vila é um pedaço do mundo que ornamenta a Costa Verde. Uma babel de idiomas traduzindo expressões felizes é uma constante que transformam a noite num pequeno e gostoso agito, com tom internacional e cara de Ilha Grande. Sinal de internet pode levar sua opinião aos que não tiveram o privilégio de virem com você. Tudo isso se completa por uma boa receptividade do povo da Ilha. Aqui é um misto de bucólico e cosmopolita, até paradoxal, mas por já ser um pedaço da babel do mundo harmoniza as duas situações.

O Saco do Céu, com sua rara beleza,





completada por restaurantes famosos ao som de agradável música e a receptividade do nativo a sua espera, com certeza o tempo não apagará. Existe até a Pedra do Amor onde se faz pedidos que podem redirecionar todo o seu amanhã. A magia de magos desse lugar, revelada pelo seu encantador visual, levará você a um "zen" diferente e saudoso, que marcará sua vida com inesquecíveis momentos. Alguns restaurantes mostram o sofisticado e o simples em harmonia, venha conferir, aqui é possível!

A Praia de Lopes Mendes, descrita por importantes revistas e sites, como uma das mais belas do Brasil. Hoje 8º do mundo. Você pode ir a pé, com uma caminhada de duas horas, admirando uma trilha coberta de exuberante Mata Atlântica, com mirantes que ficam na história. Também você pode fazer um passeio de barco até Palmas (Pouso) e depois completar com uma caminhada de meia hora, onde você contemplará Lopes Mendes, num cenário "extaseante" de areias finíssimas, mar azul com seus matizes turquesa e muito surf. A vegetação da orla da praia é de manacás e o interior é típica de restinga. A Ilha pertence aos biomas, Mata Atlântica e Costeiro, possuindo uma biodiversidade imensurável!



O peixinho gosta de dar boas-vindas ao visitante e pede para entrar em sua casa



Os peixes se surpreendem e riem observando o jeito exótico dos visitantes namorando em baixo d'água. Os índios acreditavam que Deus morou neste lugar, por isso caprichou na sua construção



Praia de Dois Rios: com uma caminhada, também de duas horas, você chegará onde existia o Presídio Cândido Mendes, famoso pela importância de seus presos políticos e não políticos de grande astúcia e audácia, hoje campus da UERJ. Neste lugar ainda dormem as ruínas da implosão do Presídio, parte já transformada em Ecomuseu onde está o museu do Cárcere. Uma praia maravilhosa, limitada por dois rios de água cristalina, enfeitada com o desenho da serra coberta de densa floresta abrindo-lhe a cortina de um fascinante cenário. Na abertura da cortina poderá aparecer seu Julio, uma figura internacionalmente conhecida, por ter sido preso por muitos anos, conhecer todas as histórias e viver feliz ali com sua família até hoje.

O Pico do Papagaio é um ícone na Ilha, visto de muitas partes, onde você pode ir com uma caminhada de três horas. Do topo do pico você visualiza e curte, além da Ilha, toda a Restinga da Marambaia, a costa até a Pedra da Gávea no Rio, mas só quem vai pode avaliar o que a natureza criou. Não dá para descrever É importante ser acompanhado por um guia.

Qualquer vila, nas mais diversas praias que você queira visitar tem seu encanto, hospedagem, muita natureza e será bem recebido. Tudo depende do que você gosta mais. O contorno da Ilha tem aproximadamente 120 quilômetros com mais de cem praias, a maioria com acesso, que você poderá visitar caminhando ou de barco. A escolha é sua. Nosso mar com sua rara beleza transforma a costa num palco onde a natureza faz o show e o visitante é o espectador. Nos ajude a proteger esta dádiva de Deus!

DIVIRTA-SE! Seja bem-vindo!
Por Enepê



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

JULHO/2016		
Saldo anterior	R$ 6.841,34	
ENTRADAS		
-Mensalidades Sócios	R$ 3.025,00	R$ 9.866,34
SAÍDAS		
Material escritório		R$ 8,80
Honorário Serv.Contábeis		R$ 350,00
Prest.Serviço (arrecadação mensalidades)		R$ 250,00
Desp confecção carteiras de sócios		R$ 1.275,00
Saldo JUL16		R$ 7.982,54

RODA DE FORRÓ





Sabe quando bate aquela saudade de um tempo que não volta mais? De reunir a família numa boa roda de conversa, tomando um cafezinho? De ver diferentes gerações compartilhando alegria ao som de um arrasta pé arretado?

Então, tá tendo! Tudo isso e muito mais! O resgate cultural continua acontecendo e ainda tem muito pra rolar. Está cada dia melhor, tá lindo!

Quanta dedicação, quanto amor... Agosto está acabando mas nosso resgate continua no mês de setembro queremos te ver lá aos domingos, no Centro Cultural Constantino Cokotos à partir das 19:00h, na oficina de forró com a professora Tatiana Mariano, oficina de percussão de zabumba e triângulo com o mestre jamaica, roda de conversa relembrando os bailes da comunidade acompanhada de lanche coletivo e forró ao vivo com Jackson Sanfoneiro e convidados ! Se alguém pensou que "o forró ia cair... O forró não caiu não!"



Agradecimentos pra galera que está colaborando para tudo isso acontecer.

UM ANO DE TRABALHO

Agradecemos a todos os conselheiros, sócios, amigos e parceiros pela oportunidade de caminharmos juntos nessa empreitada. Nesses primeiros doze meses os desafios foram e continuarão sendo grandes, mas juntos seremos maiores, suportaremos e superaremos.

Somos limitados mas estamos dando o melhor de nós em busca de benefícios para a comunidade que escolhemos viver. Está sendo gratificante aprendermos dia-a-dia a importância de sair do comodismo e lutarmos pelos nossos ideais e, estamos esperançosos de que o "caldo" vai engrossando aos poucos, na medida que mais pessoas se conscientizar de que para melhorar só depende de nós.

Faltam palavras para descrever o tamanho da nossa gratidão pelos créditos que recebemos e as portas que se abrem quando buscamos ajuda.

Sobre a festa, dedicamos um carinho especial ao Oswaldo e o Paz que fizeram uma ornamentação linda, elogiada por todos. Ao Adriano que sempre nos recebe de braços abertos. Ao Alexandre Pelos equipamentos de som.

Como não falar da parte saborosa? Muitas comidas gostosas doadas pelos participantes, as bocas não pararam de mastigar. Nosso muito obrigado ao Rodrigo e equipe (Pepe Bueno) pelo kit festa, o destaque foi o bolo gigante do tamanho do coração de vocês, estava lindo e delicioso, tanto que não sobrou nem o farelo.

Depois de comer precisávamos queimar as calorias, e foi no embalo do Jongo Urbano (Mestre Jamaica e alunos), Forró com o sanfoneiro Jackson, Anjinho na zabumba, Jamaica no triângulo e o intruso Latino no cajón, que o suor tomou conta do salão, pronto, consciência tranquila.

Uma pausa para os sorteios dos prêmios que fizeram a alegria dos contemplados. Os felizardos ganharam tratamento de beleza, jantares, pizza, mergulho, e camisetas.

Agradecemos aos "paitrocinadores" Armazem Beer, Restaurantes: Dom Mario, Pé na Areia, Pizzaria Fornilha, Namastê Terapias Corporais, Pousada Riacho dos Cambucás.

Para fechar a noite com estilo, mais forró com o Trio Chiboca!

Foi recompensador, depois de todo esforço, ver a alegria ser o sentimento em todos os semblantes. Sorrisos largos, olhares serenos. Com um mínimo de boa vontade e esforço, podemos mudar pra melhor.

Fica registrado toda gratidão da diretoria.

Quem AMA cuida!













A TRADICIONAL FESTA DE SANT'ANA

Sábado, 30 de julho - Festa de Sant'Ana na Praia da Freguesia de Sant'Ana Ilha Grande.

A escuna Água Viva ancorou na Estação Abraão às 8h, devagar os quarenta e cinco paroquianos foram embarcando e em seguida traçou-se a rota, disseminar a Palavra de Jesus.

A bordo fez-se uma linda oração de agradecimento num mar translúcido e calmo, com paisagens exuberantes, verde em diversos tons enquanto todos pediam a Deus saúde a todos que contribuíram para o café da manhã partilhado. Convergia-se a paz.

De longe se avistava a igreja branca no meio da floresta com sua palmeira imperial altiva. Ambiente harmonioso, contemplativo.

Barcos foram perfilhando-se no cais e lentamente os fiéis desembarcavam. Povo que chegava de muitas localidades. Abraão, Japariz, Saco do Céu, Bananal, Matariz, Freguesia... Frei Luiz, o padre, também chegou, acompanhado por Frei Lucas e Frei Felipe, ambos seminaristas juntos com a comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Conceição de Jacareí. Deu-se inicio a Santa Missa, abrilhantada por três batizados, a igreja transbordava por pessoas que foram ali para Rezar, Pedir e Agradecer Graça à Família Celeste. Comunhão, silencio, Adoração.

A Homilia

" _Disse Jesus: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens".(Lc 12,13-21).

Na sequência, queima de fogos de artifícios, anunciando a procissão. Frei Luiz abençoava aquele chão, caminho percorrido pelas lindíssimas imagens Sacras: Sant'Ana e Nsª das Dores nos dois andores bem ornamentados com flores naturais e carregados ora por homens, ora por mulheres, retornando a igreja para encerrar com a Benção final: em nome DO PAI, DO FILHO E DO ESPíRITO SANTO...

Deu-se inicio ao almoço beneficente: tutu, arroz, maionese e frango assado, com direito a um copo de refrigerante, preparado carinhosamente e servido com muita praticidade.

De sobremesa foi distribuído um grande bolo entre todos os cento e vinte paroquianos presentes. Os convidados participaram também de um show de prêmios com a compra das cartelas e a torcida para ganhar os brindes.

O evento foi encerrado às 15h30 e a partir daí cada embarcação atracou no cais para levar os devotos de Sant'Ana e São Joaquim aos seus lares na paz do Senhor.

Viva Sant'Ana! Viva Jesus!

Texto e Fotos: Neuseli Cardoso









AÇÃO SOCIAL NA ENSEADA DAS ESTRELAS





No mês de junho, a A.M.E.E. (Associação de Moradores da Enseada das Estrelas) conseguiu, com ajuda de parcerias locais, trazer a equipe da Cruz Vermelha de Angra dos Reis para fazer uma ação social e assim, atender aos moradores das comunidades vizinhas com os serviços de: aferição de glicose, aferição de pressão arterial, orientação jurídica e informações sobre saúde. Também trouxemos um oftalmologista com a equipe da Ótica Elegance, de Itaguaí para realizar exame de vista a preço popular, durante dois dias! Nosso profundo agradecimento aos que nos ajudaram a realizar essa atividade que é de grande importância aos moradores da Enseada das Estrelas.

CONFRATERNIZAÇÃO EM FAMÍLIA

No dia 14 de agosto, a A.M.E.E. (Associação de Moradores da Enseada das Estrelas) promoveu um campeonato interno de futebol valendo um troféu e uma bola, com direito a um delicioso churrasquinho preparado com todo carinho e refrigerante para os pais das comunidades da ponta do Lobo até a Freguesia de Santana. Foi um momento muito agradável em família com esporte e diversão! Agradecemos a todos os colaboradores que ajudaram a fazer essa confraternização.





ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA ENSEADA DAS ESTRELAS INAUGURA PONTO DE LEITURA NO SACO DO CÉU

No último dia 09 de julho foi inaugurado pela AMEE – Associação de Moradores da Enseada das Estrelas, o primeiro Ponto de Leitura do Saco do Céu.

O nosso muito obrigado a todos que colaboraram para que esse projeto saísse do papel, e claro, em especial aos moradores que doaram material, mão de obra, tempo e carinho na criação de um banco confortável para comunidade.

Agora vamos preservar... e aguardem a data da inauguração do próximo...!

















Exposição “A Lenda de Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Angra de Reis” da artista Lyla Melo

Local: Salão da Igreja de São Sebastião, na Vila do Abraão. Datas - Setembro: 02 a 04; Outubro: 14 a 16; Novembro: 11 a 13; Dezembro: 16 a 18.

FORMAÇÃO EM CULTURA AFRO-BRASILEIRA COM LUCIO SANFILIPPO

Por Érica Mota

Temos motivos para a legislação, especificamente as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, inserir a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo? Sim. Mas, a lei por si é letra morta caso não façamos uso dela... "Não é raro assistirmos a certa 'angustia' de professores e professoras quando as redes de ensino exigem transformações no trabalho pedagógico a partir de uma nova legislação. (...) Logo surge a pergunta 'Como fazer?'" (2009)

O estado é e deve ser laico, mas isso não significa deixar de lado a história, da qual faz parte religiões, mitos, cantos e danças pertencentes às populações formadoras da cultura brasileira. Vemos nas escolas as danças portuguesas, fábulas gregas, morais cristãs, então, porque não a história da diáspora africana mostrada com toda sua verdade?! História essa onde a religião está intrinsecamente ligada ao cotidiano, principalmente o da luta pela resistência aos ataques imperialistas!!

A E. M. Brigadeiro Nóbrega tem levado à sério esse tema e fez, recentemente, uma investida para dar mais subsídios aos professores para conhecer e quiçá, tratar do assunto com mais segurança dentro das salas de aula e pelos corredores da escola. Que saiam dos armários as danças, a comunhão, a lágrima e força expressa nessa cultura!

No dia 26 de julho de 2016, a escola e o SEPE (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, núcleo de Angra dos Reis), promoveram uma oficina de Formação em Cultura Afro-Brasileira para os professores, que também foi aberta a todos os alunos e comunidade.

Essa oficina foi idealizada por Lândia Tavares, educadora, sindicalizada e candomblecista, e traz como divulgador da cultura afro-brasileira o professor de educação física, músico e compositor Lucio Sanfilippo.

Lândia nos apresentou o mito Iroco e nos ensinou a fazer a boneca Abaiomy. Para acalentar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravizados entre África e Brasil – as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como Abayomi, termo que significa 'Encontro precioso', em Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano cuja população habita parte da Nigéria, Benin, Togo e Costa do Marfim.

Lucio nos apresentou e ensinou os passo básicos das danças coco, jongo, maracatu e fez uma breve e, ao mesmo tempo, profunda contextualização com a história:

"Os negros foram sequestrados de várias regiões do continente africano e escravizados aqui; sua cultura tem sido produzida como inexistência por gente que não compreende nada sobre ela, mas que sabe que ela tem o poder de revolucionar. Simplesmente, porque subverte as ordens e usa como protagonista o corpo que a gente tem aprisionado nas carteiras das escolas. Esse corpo, envolvido em todos os sentidos nas religiosidades de matrizes africanas, se movimenta festivamente, recriando padrões onde cheiros, sabores, texturas, cores, sons são essenciais. (...) A escola tem deixado isso de lado, por não saber lidar com isso. Há forças que preferem ignorar os processos por não o entenderem direito e por temerem o poder que isso dá aos indivíduos e aos grupos".

E, mais especificamente sobre o jongo nas escolas, Lucio escreveu o livro 'Interdisciplinando a Cultura na Escola com o Jongo', no qual mostra algumas atividades que serão facilitadoras para se trabalhar um aspecto da cultura afro-brasileira dentro das escolas em cada disciplina: educação física, biologia, artes, música, história, nascia, química, geografia e língua portuguesa.. Nesse sentido, desconfiamos que luta mais, quem sabe melhor. E luta melhor, quem vem carregado de alegria trazida pela dança.

Contato para as oficinas com Lucio Sanfilippo: landiatav@gmail.com

Facebook: https://www.facebook.com/groups/fasdelucio/

Referência: ELAINE MONTEIRO e Monica Sacramento (org.). O Jongo na Escola. Niterói, RJ: UFF, PROEX, FEC, Pontão de Cultura do Jongo/ Caxambu, 2009.







SETEMBRO: UM MÊS DE EVENTOS

Dia 3 e 4 – castração de animais

Dia 17- APTR – AP TRAIL RUN Ilha Grande – CORRIDA RÚSTICA: Esta corrida representa a garra, o crescimento e a sanidade da mente em um corpo vigoroso (mens sana em córpore sano) – a autoestima cresce a autoconfiança aumenta pela superação dos limites.

Dias 23 24 e 25 – Abertura da Primavera: 43 pintores paisagistas e o Coral da Caixa, comandarão o evento. Apresentação do coral fará a abertura do evento. Pela 4° edição, receberemos os pintores paisagistas do Brasil para traduzirem pela arte da pintura, o belo da nossa primavera na Ilha Grande. Os pintores trazem para a Ilha seu talento que por certo abrirão espaço para novos talentos motivados pelo evento e assim teremos três dias de confraternização cultural cheia de energia positiva, muito peculiar à nossa Ilha.

Sejam bem-vindos, contem com o nosso apoio, divirtam-se e nós os aplaudiremos.

A música engrandece qualquer segmento da arte, para isso a presença do Coral da Caixa fará parte da abertura deste evento. A música acelera a energia, fortalece o emocional, por isso nos leva ao encantamento que procuramos. O prazer de viver é feito de momentos que nos encantam e esta emoção só quem a sente pode descrevê-la - Então vamos viver a emoção da música através do Coral.









O ECOMUSEU ILHA GRANDE E O TERRITÓRIO

GelsomRozentino de Almeida e Vivianne Ribeiro Valença



Embora o processo de implantação da parceria público-privada na Ilha Grande tenha sido suspenso, é primordial que a comunidade tenha conhecimento das suas inúmeras implicações. Uma questão central está relacionada à gestão do território. A PPP não está prevista apenas para a gerência do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), que pertence à administração do governo estadual. O projeto apresentadoengloba todaa extensão o da ilha, que pertence à Angra dos Reise, sendo,portanto, administrada pela prefeitura municipal. Em meio a isso, existe ainda a área que é objeto do termo de cessão do governo do estado para a UERJ, que possui autonomia e atuação consolidada através de duas unidades, o Centro de Estudo Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS) e o Ecomuseu Ilha Grande (ECOMIG).

No caso do ECOMIG, a necessidade de integração com o território sustenta-se tanto do ponto de vista da especificidade da sua proposta, quanto pelas diversas perspectivas teóricas que podem ser empregadas de forma complementar para análise das configurações dos poderes e das relações sociais em suas diferentes dimensões, desde o local propriamente dito até as redes globais, reais e virtuais, que atravessam este espaço. Numa concepção ampla, talformatação – aqui entendida também em sua dimensão simbólica – permite colocar em questão o que venha a ser o social em seus variados níveis de agência e institucionalidade.

O território, na medida em que desnaturaliza a noção de região, é espaço de relações de poder e representação social. É neste quadro que a atuação do Ecomuseu Ilha Grande poderá trazer novas contribuições não só no campo do conhecimento histórico, mas também no das ciências humanas de um modo mais abrangente.

Isto porque, o ecomuseu, em sua essência é antes de tudo um museu de território cuja base conceitual não é o objeto, mas um espaço definido, com características geográficas, ambientais e de ocupação cultural. No caso, se constitui a partir do entrelaçamento de diferentes forças sociais colocadas em movimento, trabalhandode forma integrada a memória e o patrimônio da região, promovendo vínculos estreitos com as comunidades locais.

Em síntese, o Ecomuseu Ilha Grande, com inegável originalidade e mérito técnico-científico, busca expressar a sua potencialidade como catalisador de diferentes áreas do conhecimento, de dentro e de fora da universidade, articulando tais esferas por meio de pesquisas em nível de pós-graduação, com o intuito de fomentar o desenvolvimento sócio ambiental local. O seu evidente caráter multidisciplinar reafirma o papel institucional da UERJ junto aos interesses e desafios da sociedade fluminense.

Neste sentido, aparecem possibilidades de uma atuação do museu que contribua também com o território que ali o constitui. A região deixa de ser entendida como parte ou microcosmo e passa a ser vista como feixe de forças e significados sociais, na maior parte das vezes contraditórios, em que o que está em jogo é a própria definição do território e de suas comunidades.

ALHO

Allium sativum L.

Família botânica: Amaryllidaceae

O xarope feito com dente de alho é bom contra gripes, tosses e resfriados. Também é remédio para o estômago e regulador de pressão arterial.

Está na lista de plantas medicinais reconhecidas pela Anvisa e é usado em programas de saúde.

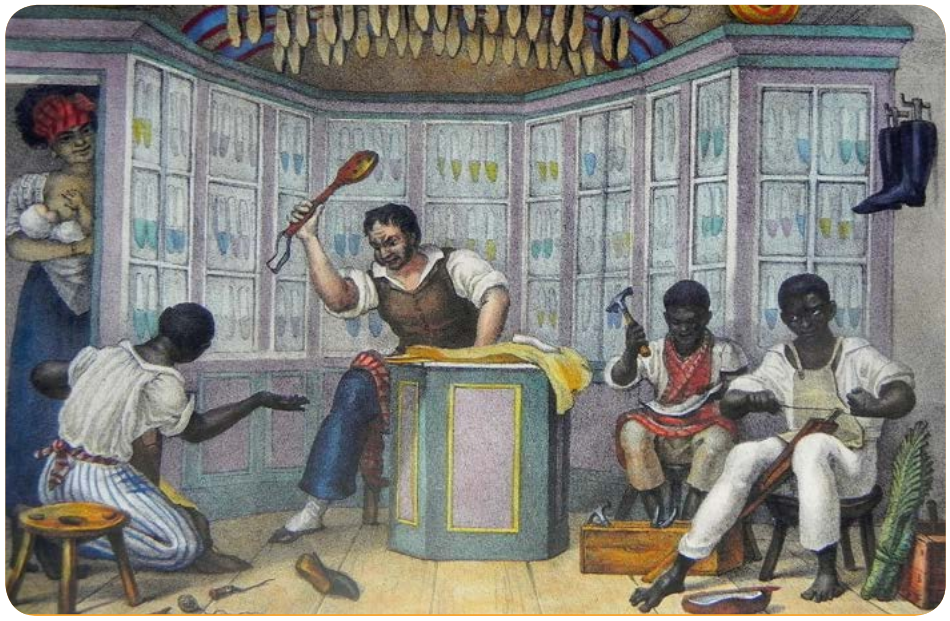


VISITE O SITE DO ECOMUSEU

www.ecomuseuilhagrande.eco.br



TAPETE VERMELHO



Sapataria. Jean-Baptiste Debret, séc. XIX

Tempos cinzentos se aproximam. Eis que chega a safra da enganação. O governo estadual acaba de inocula rum cavalo de troia no coração da comunidade. Nome do trojan: interlocução social terceirizada; nome fantasia: DIALOG. Com o devido e estudado glamour, a pretender ocupar um lugar de destaque entre a autoridade e a galera, veio para enganar, manter o povo quieto e deixar o governo livre para outras traquinagens. A ordem é manter a todos em posição subalterna e subserviente. Vergonha das vergonhas.

Ao preço de R$ 2 milhões, saídos de nossos bolsinhos, estende-se o tapete vermelho à casa-grande. Rompe-se o paradigma da interlocução republicana direta, sociedade e poder público. Preservado, porém, o direito de dançar.

Agasalhada pelos nem tanto desavisados, instala-se a ilusão de que agora as coisas entrarão nos eixos. Diante da prepotência, ou não a percebem ou diante dela se ajoelham.

A rendição (inconsciente?) de poucos colocará a todos na humilhante posição de entregar suas queixas a um Mr. Bean tabaréu, com zero de poder de decisão, salvo o de ser simpático e distribuir óculos cor-de-rosa.

A vacina para isso tudo é a coragem de se impor e recusar essa canalhice, com todas a forças que a dignidade confere.

Ouvi de alguns de que não há mais como voltar atrás, já que a picareta foi contratada e até se instalou. Como, cara pálida? Continuaremos espezinhados pela prepotência de quem manda, na certeza da incapacidade de reação da maioria? Será que a noiva se obrigará a casar só porque o noivo comprou o enxoval? Também ouvi dos mesmos que, se não for por esse caminho, a obra não sairá. De novo, cara pálida: as obras sairão no custo, no prazo e na qualidade do jeito que os donos querem, independente deste famigerado arranjo. Até porque, ao contrário do que dizem os crédulos, o banho de loja é o vestido de noiva da PPP. Alguém leu o Termo de Referência que norteou a contratação dessa trupe? Quem quiser saber mais, basta acessar https://www.dropbox.com/s/6kh8lix7h4crgr3/TdR_PGCS.pdf?dl=0.

O mestre na arte de tergiversar, o indefectível Jelcy deve estar salivando.

Em uma das reuniões-espetáculo realizada, o representante da Associação de Moradores do Abraão (AMA) entregou documento com as seguintes demandas, dentre outras: 1. Criação de um grupo de acompanhamento das obras; e 2. Compensações pelos seus impactos. O grupo de acompanhamento deveria ser nos mesmos moldes daquele instituído para acompanhar a elaboração do Sistema de Ordenamento Turístico (SOT), a cargo de uma consultoria catarinense. Acompanhado de perto pela sociedade, o SOT caminhava para um bom desfecho, até ser interrompido pelo INEA. Alguém sabe a quantas andam as obras? Quanto às compensações exigidas, estas deveriam ser utilizadas em obras de intervenção local, como por exemplo, reforma da quadra de esportes, construção de creche comunitária, auditório, biblioteca e sede da AMA.

Resumo da ópera: o grupo não foi criado e quem irá guardar essa grana bilionária será a DIALOG, um saco de pancadas disfarçado de confessionário.

De mãos dadas com os incautos, Mr. Bean passará a curtir a sombra de nosso arvoredo enquanto confabula nos desvãos de nosso aprazível Abraão.

É como nos lembra o grande Gonzaguinha:

Você deve notar que não tem mais tutu e dizer que não está preocupado
Você deve lutar pela xepa da feira e dizer que está recompensado
Você deve estampar sempre um ar de alegria e dizer: tudo tem melhorado
Você deve rezar pelo bem do patrão e esquecer que está desempregado
Você deve aprender a baixar a cabeça e dizer sempre: "Muito obrigado"
São palavras que ainda te deixam dizer por ser homem bem disciplinado
Deve pois só fazer pelo bem da Nação tudo aquilo que for ordenado
Pra ganhar um Fuscão no juízo final e diploma de bem comportado
Você merece, você merece. Tudo vai bem, tudo legal

Espero de todo o coração que os deuses do bom senso iluminem nossas lideranças e lhes deem forças para nos guiar na tempestade que ruge no horizonte.

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, morador da Ilha Grande



PRODETUR VAI GARANTIR SUSTENTABILIDADE E TURISMO NA VILA DO ABRAÃO

Por Grupo Dialog
17 de agosto de 2016

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR) e com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), está realizando obras de reurbanização e saneamento na Vila do Abraão, Ilha Grande. Com investimentos assegurados na ordem de 31 milhões de Reais, o projeto propõe a qualificação urbanística e ambiental para favorecer turistas e moradores, reforçando as características da paisagem local, a arquitetura histórica e a cultura caiçara.

Estão previstas uma série de intervenções como melhorias no sistema de drenagem de águas da chuva e a instalação de novas Estações de Tratamento de Água (ETA) e de Esgoto (ETE). O compromisso do Projeto é tratar o esgoto produzido na Vila do Abraão da forma mais ecológica possível e manter a regularidade do abastecimento de água tratada, inclusive na alta temporada.

Além disso, vias serão calçadas com blocos paralelepípedos, parte da rede elétrica e os fios de telefonia -- hoje aéreos -- serão tornados subterrâneos e pontes serão reformadas. A orla receberá tratamento especial com um novo mobiliário urbano e iluminação pública abastecida por energia solar, qualificando seu canto direito como polo gastronômico e reformando a Praça da Igreja.

Todas as ações vão adotar técnicas e materiais apropriados às características e cultura da Vila, mantendo sua identidade local.

A implantação do projeto conta com uma equipe dedicada especificamente à Gestão Social e Comunicação, sob a responsabilidade da empresa Dialog, com a missão de engajar a comunidade no acompanhamento das obras.

Entre as atividades desta equipe, estão previstos um sistema de ouvidoria e informações por telefone, um posto de atendimento ao público e presença nas redes sociais. Para contribuir com o esclarecimento e diálogo acerca do Projeto, serão realizadas reuniões na própria Vila do Abraão, que contarão com informações detalhadas e imagens ilustrativas das obras em curso.

Os objetivos do trabalho de Gestão Social e Comunicação são: minimizar os transtornos ocasionais gerados pelas intervenções e favorecer a adequação da infraestrutura às necessidades locais, através de uma a boa interlocução entre instâncias governamentais, operacionais e comunidade.

Previstas para terminar no segundo semestre de 2017, as obras foram iniciadas com a implantação do barracão de obra junto à praia. Os contratos necessários para a realização do projeto já foram licitados, sendo a empresa HG Engenharia a responsável pela execução das obras.

Para mais informações, entrar em contato com:

Marat Troina, Gerente do PGCS – Plano de Gestão e Comunicação Social marat.troina@dialogconsultoria.com / (21) 99989--3039

Estevão Menegaz, Coordenador Institucional do PGCS – Plano de Gestão e Comunicação Social estevao.menegaz@grupodialog.com / (21) 99654--0485

LUZ NO AVENTUREIRO: COMUNIDADE, AMPLA E PODER PÚBLICO SE ARTICULAM PARA INSTALAÇÃO DE PLACAS SOLARES NA VILA

Projeto tem conclusão para dezembro deste ano, mas possui fragilidades, segundo moradores

Há um projeto tramitando entre a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e a AMPLA - concessionária responsável pela distribuição de energia da cidade - para instalação de placas fotovoltáticas na Vila do Aventureiro, na Ilha Grande. O investimento será de quase R$ 22 milhões e tem previsão de conclusão até dezembro deste ano.

A Vila do Aventureiro, recategorizada em 2014 como Reserva de Desenvolvimento Sustentável, não conta com o fornecimento de energia elétrica até o momento. 500 reais é valor médio gasto por mês com óleo diesel para abastecer cada gerador de energia na Praia do Aventureiro, na Ilha Grande. São cerca de 60 imóveis, dentre casas, campings e restaurantes que abrigam moradores e atendem aos visitantes que frequentam e se hospedam na vila. Os motores funcionam entre 18 e 22 horas pelos moradores. Apenas sede do INEA e a igreja local contam com placas solares atualmente. A implementação da estrutura além de diminuir o gasto da população com o fornecimento de energia é uma opção com menor impacto ambiental, visto que é de matéria prima é renovável.

Representatividades locais participaram de reuniões com os órgãos para conhecimento do projeto. Nos encontros, a empresa explicou o sistema que prevê placas solares individuais em cada residência que fizer a adesão. Embora haja restrições de carga, a energia solar constitui uma energia limpa e renovável, o que gera enorme ganho ambiental.

"A Fundação TurisAngra, no âmbito da coordenação do Grupo de Trabalho da Ilha Grande (GT), está incentivando a adoção de células de energia solar como alternativa para as quedas frequentes de abastecimento na localidade. Além de ser mais adequada até mesmo para a natureza do turismo que devemos incentivar no local. A proposta para estas duas localidades, se der certo, será mais uma prova da segurança deste sistema para comunidades remotas", acredita Klauber Valente, presidente da TurisAngra.

Moradores declararam que o projeto proposto possui limitação devido o tipo de inversor a ser utilizado pela AMPLA. O equipamento é responsável por inverter a energia elétrica gerada pelos painéis, de corrente continua (CC) para corrente alternada (CA). Ele garante também a segurança do sistema e medir a energia produzida pelos painéis solares.

A equipe do jornal entrou em contato com a empresa para obter mais detalhes sobre o projeto, mas até o fechamento desta edição não obteve nenhuma resposta.

A comunidade do Escalvado, na Ilha da Gipóia, também será contemplada pelo projeto que pode virar modelo para outras regiões da cidade.

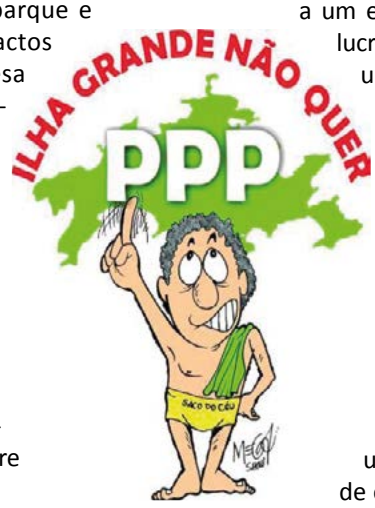
Karen Garcia - O Eco Jornal



SOMOS CONTRA A PPP

A título de esclarecimento sobre nosso posicionamento contra a (PPP). Somos contra a privatização da Ilha Grande. O modelo apresentado pelo Governo do Estado por intermédio da Secretaria do Ambiente não é o ideal para a ilha.

Vale ressaltar que esse é um projeto MODELO a ser TESTADO em um parque, por um período que pode chegar a trinta anos. Que sugerimos ser experimentado em outro parque e se não der certo os impactos serão menores. A empresa que ganhar a licitação ficaria com autonomia de gerir toda a ilha, não apenas a área do Parque Estadual da Ilha Grande.



O contrato prevê a cobrança de entrada na ilha com a arrecadação sendo 100% da parceira, instalação de lojas e lanchonetes, pousadas, entre outros.

A Parceria Público-privada foi idealizada na Europa e hoje é uma "bomba-relógio" na maioria dos países que adotaram esse projeto como solução para sanar as dificuldades dos governos. O que pode gerar mais uma crise. Os equívocos servem como aprendizado para não repetirmos. Chamamos atenção para quem ainda não entende esse processo, que procure saber mais profundamente, saindo do superficialismo das interpretações alheias e ou com interesses individuais, obscuros.

Não dá mais para cair na lábia de políticos partidários habilidosos em iludir as pessoas, principalmente em comunidades que sofrem com carências de serviços públicos. As promessas são sempre as mesmas: saúde, educação, segurança, saneamento, etc... A obrigação das demandas é do Poder Público que recolhe os impostos. Transferir a responsabilidade para uma empresa e em troca dar a um empresário, que só visa lucros, o direito de explorar uma região que vive do turismo igual a nossa, nunca será bom para os moradores, os munícipes e visitantes.

Não queremos a privatização da Ilha Grande que é do povo. Esse é um direito que deve ser respeitado. Qualquer um candidato ou titular de cargo político, que é ou pretende ser funcionário do povo, apoiar essa iniciativa, estará desrespeitando seu eleitorado e não representa a população, Podemos responder nas urnas a nossa indignação e um "basta" ao comércio que estão fazendo da política pública. Pedimos, a quem tiver alguma dúvida sobre o assunto, estaremos à disposição para conversar.

Att.: Alberto de Oliveira Marins,
presidente da AMA.
Quem AMA cuida.

AMPLA: NEGLIGÊNCIA NA MANUTENÇÃO NA ILHA GRANDE

Prezados Senhores,

É necessário que seja feita denúncia que considero grave sobre a manutenção de fornecimento de energia elétrica em trecho da Ilha Grande no Rio de Janeiro que é de responsabilidade da concessionária Ampla. A foto em anexo, tirada no último domingo, dia 14.08.2016, serve como exemplo. Trata-se de linha elétrica que acompanha boa parte do trecho da trilha T2 que liga Aqueduto/Praia da Feiticeira em Ilha Grande.

A foto em anexo mostra tronco de árvore caído sobre cabo elétrico trançado em torno de cabo de aço sustentado por postes de madeira. Foram verificados vários outros pontos com quedas de árvores sobre o mesmo cabo de alimentação elétrica neste trecho da trilha T2. Nota-se total falta de manutenção pela concessionária Ampla.

Espero resposta da Ampla e das autoridades municipais sobre o descrito acima.

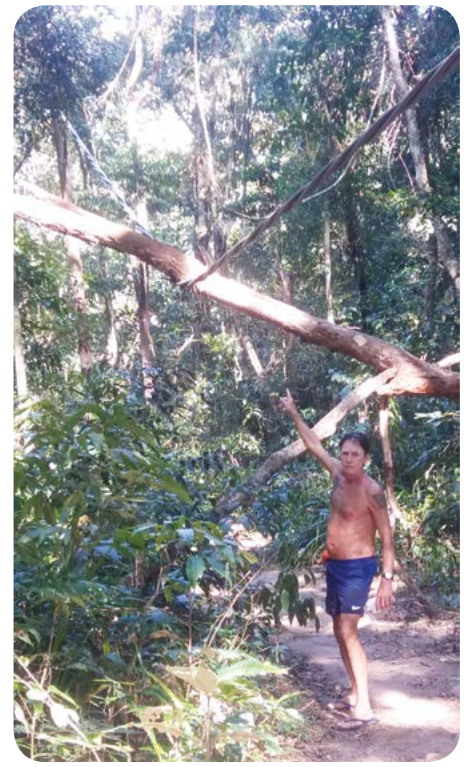
E os clientes da Ampla que são atendidos por esta linha elétrica, o que acham disso?

Estou enviando cópia para Prefeitura de Angra dos Reis (comunicacao@angra.rj.gov.br), Jornal O Globo (cartas@oglobo.com.br) e Ouvidoria do Ministério Público.

Caro leitor Henrique Santos

Talvez você desconheça, mas o número de reuniões que nós (GT) já fizemos com a AMPLA, é muito grande e todas estas questões foram exaustivamente discutidas, inclusive com presença do Ministério público.

Esse tipo de rede é considerado à prova de queda de árvores, para isso há um cabo de aço e isolamento total dos condutores elétricos. Teoricamente não constitui risco. Mas concordamos que o visual apresentado ao visitante é apavorante. Obviamente a árvore deveria ser retirada imediatamente e não fazer aniversário sobre os cabos.



ENCULT
ILHA GRANDE
- 2016 -
II Encontro de Cultura na Ilha Grande

Apresentações, manifestações folclóricas, oficinas, palestras e mostra de vídeos

Arena Cultural Ilha Grande 2016

14, 15 e 16 de Outubro

ATRAÇÕES
Ciranda de Tarituba (Paraty)
Ciranda do Abraão (Xiba e Catereté)
Capoeira Senzala (Maculelê, Puxada de Rede)
Forró (Prata da Casa)
Folia de Reis
Jongo e Samba

Local: Centro Cultural Constantino Cokotós
Estação Abraão
Praça da Igreja

AÇÃO NO RIO MEDIA CENTER TEVE APOIO DO ANGRA E ILHA GRANDE CONVENTION & VISITORS BUREAU E POLO ANGRA GASTRONÔMICA

Jornalistas internacionais que participaram das Olimpíadas puderam conhecer um pouco de Angra dos Reis entre 16 a 20 de agosto em ação da TurisAngra com apoio do Angra dos Reis e Ilha Grande Convention & Visitors Bureau (ACVB) e Polo Angra Gastronômica

Em duas parcerias importantes com o Polo Angra Gastronômica e o Angra dos Reis e Ilha Grande Convention & Visitors Bureau (ACVB), a Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) realizou esta semana algumas ações de divulgação da cidade no Rio Media Center (RMC), centro de apoio aos jornalistas que estão na cidade do Rio para a cobertura dos jogos Rio 2016. Entre os dias 16 e 17, o trabalho foi dividido em três etapas: o atendimento presencial aos jornalistas na sede do RMC, na Cidade Nova, no Rio; um happy hour com degustação de pratos da cidade de Angra dos Reis também no Rio e duas press trips pelo Centro e baía da Ilha Grande (nos dias 17 e 20).

No dois dias de atendimento no balcão do RMC, foram contatados cerca de 100 jornalistas com interesse em conhecer a cultura e os atrativos turísticos de Angra dos Reis e da Ilha Grande. A equipe da TurisAngra levou material institucional de promoção e orientadores bilíngues para dar o máximo de informações sobre o destino. A nova folheteria de Angra dos Reis e Ilha Grande, produzida pela Fundação, também foi apresentada pela primeira vez.

Já o happy hour com degustação foi possível graças a uma parceria inédita entre a TurisAngra e o Polo Angra Gastronômica, para divulgar a gastronomia da cidade. Foram servidos a cerca de 150 pessoas, sardinha na pressão, casquinha de siri, quiche de palmito pupunha com alho poró, tapioca com creme banana e castanhas e brigadeiros gourmet com cachaça artesanal oriunda da cidade.

Para a Chef Magid Zabojníková, integrante do Polo Angra Gastronômica, a missão foi bem executada por todos os envolvidos.

- Tivemos todo o cuidado de preparar o menu com produtos típicos da região e deixar a apresentação de um jeito que valorizasse a harmonia dos sabores. O Comitê de Qualidade do Polo Angra Gastronômica fez um trabalho técnico muito bom para o evento. A distribuição dos pratos em ilhas de distribuição evitou tumulto e filas e proporcionou um excelente ambiente. O Polo deu entrevistas para meios de comunicação do exterior, levando nossa cultura gastronômica de Angra para todo o mundo. Todos estão de parabéns e em breve pretendemos estreitar ainda mais esse tipo de parceria – disse a chef Magid.

Além do atendimento no Rio, serão dois press trips com grupos de 15 jornalistas em visita à cidade. A visita acontece por meio de uma parceria com os Associados do Angra e Ilha Grande CVB, Pousada Refúgio do Capitão, em Araçatiba, que providenciou todo o roteiro, e a agência Angra Way Travel & Tours, que cedeu gratuitamente a van para buscar e levar os jornalistas de volta ao Rio. O grupo de jornalistas que visitou a cidade nesta quarta, 17, conheceu a Praia Grande de Araçatiba, Araçatibinha, Praia Vermelha e Itaguaçú, além do grupo de artesãs 'As vermelhas', uma antiga fábrica de sardinha e a tradicional pesca de arrasto. Também passaram, como de costume, pelas Ilha Botinas para fotografias. O dia de céu claro favoreceu o passeio. Outro grupo de jornalistas fez o mesmo roteiro no s&aacut e;bado, 20. Para os dois press trips houve quase 300 jornalistas interessados.

— A movimentação de turistas após a Olímpíada terá impacto quanto melhor for a divulgação que fizermos. Termos jornalistas do mundo inteiro tão próximos e interessados em conhecer o interior do Estado é uma grande oportunidade. Não perdemos esta chance. Além das ações no RMC, ainda teremos a divulgação no Espaço Rio da Casa Brasil antes do final do evento na capital e depois, durante a Paralimpíada — previu Klauber Valente.









RICARDO YABRUDI

A TRANSFORMAÇÃO DA CULTURA PELO NOVO ESTILO

Lígia Fagundes Teles e Clarice Lispector foram o divisor de águas da literatura feminina brasileira. Lígia foi criticada em um de seus primeiros trabalhos. O crítico comentou que ela escrevia como um homem, sendo ela uma mulher. Numa entrevista à um programa, declarou ter ficado orgulhosa por aquele comentário. Começava a partir daí uma nova geração feminista literária que não estaria desnivelada em função dos autores masculinos. Um exército de amazonas literária estaria sendo formado. Uma arte sem identidade de sexo por fim estaria sendo implantada no Brasil.

Os períodos artísticos desde a dramaturgia grega, passando pela idade média, renascença, barroco, classicismo, etc., só tiveram perfis diferentes porque alguns ou alguns artistas negaram o antigo estilo. Bach considerado um autor barroco, foi considerado "démodé", apesar da beleza de sua obra. Seus filhos, no entanto, como Carl Philip Emanuel Bach já estava mergulhado no classicismo enquanto seu velho pai ainda compunha no antigo estilo já cansado e desgastado. Ernesto Nazaré, pianista e compositor tradicional ao ouvir Villa Lobos tocar suas composições ficou chocado porque as composições de Villa lhe pareciam canhestras e loucas, dizem que ao ouvi-las saiu literalmente correndo. Lenda ou não esse acontecimento está sempre ocorrendo quando baluartes da arte anarquizam os antigos estilos. Posições tradicionalistas mais parecem doutrinas que uma cabeça aberta à evolução da literatura. Essa estória argumentativa dos modelos tradicionais de escrita, como: começo, meio e fim, parece mais uma receita de bolo. Novas técnicas hoje começam pelo dito fim, e acabam no começo. Filmes começam pelo fim e vão retroagindo ao começo. Os Beatles usaram uma gravação ao contrário como fundo para a melodia principal. A própria homeopatia é profilática, que usa o remédio como fim, antes do começo de uma possível enfermidade.

Uma das maneiras de fazer poesia dadaísta era o de recortar palavras de revistas ou jornais, coloca-las em um saco, e retirando por sorte, uma a uma, iam colando numa folha em branco. Afinal o determinismo cartesiano não é justificado pelo acaso e toda a natureza que nos rege? Esse método de confecção poética foi indubitavelmente a coqueluche dos anos 20 como um excelente movimento e estilo de vanguarda. Imagine avaliarmos com regras obtusas, doutrinárias, o dadaísmo. Que notas dariam aos dadaístas? Na verdade, Marcell Duchamp foi duramente criticado quando dependurou um penico no Louvre, contudo, marcou para sempre na cabeça da sociedade burguesa da França que não lhes fariam mais seus retratos comportados a óleo.

Quem terá o direito de aprisionar grandes ideias de criação e de evolução do estilo? Não deveríamos gradear a arte literária com um eixo cartesiano, regras de escrita ou fundamentos formais para um texto. Pelo ponto de vista semiótico e da semiose ilimitada aludida por Umberto Eco em "As Formas do Conteúdo", qualquer texto nos levará a uma interpretação artística, dúbia, metafórica e ambígua. A cultura deverá ser transformada pelo novo estilo; é ele que vai renovar e tornar a arte diferente. O diferente é o novo e este aprazível. Quem não saboreia um novo manjar? Quem não deseja conhecer novos lugares e mundos naturais? Quem bloquear a alternância e não aceitar o desenrolar da vida estará fadado a viver hoje da mesma maneira que ontem viveu; o mesmo acordar, a mesma frase falada e ouvida, como se estivesse num ciclo perpétuo interminável e monótono.

Ricardo Yabrudi

GASTRONOMIA - GIUSEPPE MANGIATUTTO

O SIMPLES QUE SATISFAZ



Em uma área turística, muitas vezes o simples é o que se procura, é o que nos satisfaz, portanto, torna saudosa a passagem por este lugar.

Uma coisa típica, como um peixe com banana, uma feijoada de frutos do mar, enfim, qualquer coisa que lembre o tradicional local, é sempre fantástico. Para os mais exigentes tem pratos rebuscados ao estilo mediterrâneo. Um Olhete a Pomme de Terre Rosti, por exemplo, entre outros! É de encher os olhos e aguçar a gula. Há poucos dias encontrei o Spig, vocês lembram do Spig? Continua figura rara e pilotando um fusca, ainda! Saboreamos um prato neste estilo no Restaurante O Pescador, cujo encanto nos fez saborear um vinho de trezentas pratas, uau!!!

Eu costumo, quase vício meu, jantar fora todos os dias, por ser isto lúdico e, portanto, ajudar a viver bem! É nesta penumbra que se encontra velhos amigos, se faz novas amizades, por vez troca de olhares enigmáticos que podem nos levar a uma paquera inesperada regada ao aconchego que acaba em xodó. Mundinho bom, não é? Coisas do Abraão! Este chamego todo, hoje está um pouco fora de moda, mas o Mangiatutto, não vive sem isso. Quando desapareço por alguns dias é porque fui visitar minha boiada em Saudade do Iguaçu-PR e ver meu cachorro chamado Guri. Vocês não imaginam a alegria bicho quando chego. Há poucos dias ao chegar em casa ele veio me mostrar seu novo amigo, pasmem, era um tamanduá. O Guri não é mole!

A experiência gastronômica neste mês foi no restaurante SARA SABORES, onde saboreamos camarão a moda da casa, muito bom ! Recomendável! Quem encontrei por lá? O Pepê! Pepê é o cara mais bizarro que conheço, cascateiro, cantor de seresta, bom de botar pilha, muito teimoso, cheio de fábulas quase ao Lá Fontaine, mas um grande amigo que tenho. Até pela estima, se tivesse de dar-lhe outro nome o chamaria de GURI. Gosta de comer macro algas (Kappaphyccus Alvarezii), em salada, rica em nutrientes. Esta alga hoje já é abundante no Abraão. Sua cultura de consumo ainda fraca.

Degustamos o saboroso Camarão à Moda da Casa no Sara Sabores, bem servido, e o garçom, sempre atento e com sorriso, o que é muito importante! Foi muito bom e depois fomos para a orla ouvir o som do mar e curtir aquela brisa que só existe por aqui.

A noite sempre apresenta algo inesperado e gostoso, sempre tem um espetáculo diferente, mas temos que sair para curtir. Em casa discutindo o óbvio, nunca será felicidade. Arraste dona encrenca junto cara! Vai lhe fazer bem e pode até lhe render uma "semestralzinha"! É! Nosso povo daqui não é muito chagado à night. Raramente se vê um comerciante nosso trocando ideias num jantar. Eu gosto muito da night, sobretudo admirando sempre o "angelical" do sexo oposto! É sempre muito poético! Uau! Temos que mudar isto galera! "A cara metade" merece curtir melhor o Abraão! A noite no Abraão é simplesmente cósmica e pelo cosmo energizada!



Camarão à Moda da Casa do Restaurante Sara Sabores

IMIGRANTES ITALIANOS: O CLÃ DA FAMÍLIA PALMA

Clã: Unidade social formada por indivíduos ligados a um ancestral comum por laços de descendência demonstráveis ou putativos.

Os imigrantes italianos formam a maior força de trabalho no Brasil. Talvez poucos saibam, mas no Brasil tem mais de 30 milhões de descendentes da imigração italiana, um terço da população brasileira. Povo unido pelo trabalho, sofrimento imigratório, religiosidade, família, saudade, gastronomia, idioma, musica e pioneirismo, enfim, o tradicional sempre preservado e faz parte do jeito simples de viver.

É sobre estes pilares que nossa família se mantém edificada, unida, energizada e feliz até hoje. Nossa imigração data e 1882, nossos bisavós eram imigrantes, e nos deram tamanha força de raiz que perdura viva e forte até hoje. Com isso formamos um modelo de sociedade imigratória.

Qualquer motivo, um casamento, um aniversário, um inverno com neve e com uma sapecada de pinhão, qualquer santo, qualquer emoção, enfim, tudo gera um encontrinho de família para cultivar as raízes.

Entretanto a cada dois anos fazemos o grande encontro, onde até os mortos (in memória) devem estar presentes. Uma verdadeira extravagância italiana. Isto é bom demais! Só quem vivenciou ou vivência pode entender isto. O grande encontro de 2017, que é realizado de dois em dois anos, será aqui na Ilha, pois estou passado pela experiência da era dos octogenários... "caramba, já estou na era, que já era era, começando a ladeira"!!! Que nada, ainda vou encher o saco de muita gente!!!

Este ano já fizemos dois encontros, o primeiro foi no casamento da Luciana e Valdemir, em Maravilho-SC, o segundo não tínhamos motivos, "então inventamos o dia de "SAN RISAL", que parece com santo, e ajuda a digerir o exagerado gastronômico ingerido e, fomos para Saudade do Iguaçu no sudoeste do Paraná". Nesta região, "da ninhada de dez irmãos", vivem quatro, mais que suficiente para comermos, bebermos, contar histórias, uma cantoria, enfim voltarmos às raízes e foi o que fizemos. Foram cinco dias para estabilizar o emocional e buscar energia. Este lugar maravilhoso, de gente alegre, abundância em todos os sentidos e um frio de rachar, nos acolheu por alguns dias bem ao nosso jeito de ser. Voltamos realmente ao que éramos. Fizemos salames e todo o derivado de um porco gigante, bem ao jeito imigratório, além de desfolharmos uma horta riquíssima em verde. Possuímos um gene de gafanhoto por certo. "Uma salada em bacia, obrigatoriamente ornamenta a mesa".

"AINDA PERTENCEMOS A UM MODELO DE SOCIEDADE IMIGRATÓRIA, PORTANTO GREGÁRIA – FORA DOS MODISMOS DESAGREGADORES DO MUNDO LOUCO EM QUE VIVEMOS". GRAÇAS A DEUS!

O idioma Vêneto é a neolatina que precede ao italiano. Foi nosso idioma de criança. A Divina Comédia de Dante Aliglieri, foi escrita originalmente em VÊNETO.

Por Enepê



Velhas canções não faltaram



Geração coca-cola, mas já chegou muita comida nesta mesa



O torresminho para abrir o apetite



A fazenda do Davi e sua luta com a pastagem no inverno





As três figuras que acompanham a lides do alto – São amigos de um tamanduá, isto é possível?



A cultura do salame artesanal sempre foi nosso forte



A copa – El ossacol (ou crudo) se lo magna cosi! El ze bom (Vêneto dos imigrantes)

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
BANANAL
MATARIZ
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
LONGA
SACO DO CÉU
ENSEADA DAS ESTRELAS
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES
POUSO
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
Pico do Papagaio
FAROL DOS CASTELHANOS
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
AVENTUREIRO
PROVETÁ
PARNAIOCA
DOIS RIOS
MEROS



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (da e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baiha da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínes Presidio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Segrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruinas da antiga vila
Praias / Beaches / Playes	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueira/Jessaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca